338.981
E63
TRA
DES
Tura

M.P.C.G. - Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada - (IPEA)
SETOR DE DOCUMENTAÇÃO

ITÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
ITUTO DE PESQUISA ECONÔMICO-SOCIAL APLICADA

SETOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

# ANÁLISE DE INFORMAÇÕES SÔBRE MOVIMENTO DE TURISMO NA AMAZÔNIA

1- Êste Setor, em 4/12/67, através dos ofícios 423 e 425, dirigiu-se às Agências de Turismo - Amazon Explorer's e Selvatur Manaus - solicitando um levantamento do potencial de desenvolvimento turístico na Região Amazônica.

Atendendo a nossa solicitação, foi-nos enviada documentação acompanhada de considerações e dados estatísticos relativos a fluxo interno e externo, permitindo-nos um primeiro exame da contribuição dessa atividade para aquela área.

2- A análise dos dados oferecidos pela "Amazon Explorer's" (Quadro I em anexo) evidencia o rítmo de crescimento do fluxo anual de turistas aos cuidados dessa Agência. Êsses índices foram de 88,5% de 1966 sôbre 1965 e de 12,4% de 1967 sôbre 1966. A afluência aumenta nos mêses relativos a férias escolares, portanto de turismo nacional resultante de trabalho de promoção do Estado, e em menor escala, na área internacional, com maior participação dos Americanos do Norte devido:

a) à aproximidade e facilidades de acesso, principalmente o aéreo;

b) à atração natural bem caracterizada: floresta virgem e uma rêde hidrográfica que seduz os entusiastas da caça e pesca;

3- Com referência à Agência Selvatur Manaus, no atendimento ao turismo receptivo dêsde janeiro de 1966, observou-se um total de 2.579 turistas assim distribuidos:

| | | |
|---|---|---|
| Turistas Nacionais | 637 | 25% |
| Turistas Americanos | 1034 | 40% |
| Turistas Europeus | 776 | 30% |
| Turistas Sul Americanos | 132 | 5% |
| Total | 2579 | 100% |

IPEA
034

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE PESQUISA
ECONÔMICO-SOCIAL APLICADA
(IPEA)
F
N.o 2888
Data 9 / 10 / 68

Perfazem as duas emprêsas para o período de 1966 a 1967 um total de 3.580 turistas, sendo:

| | | |
|---|---|---|
| Norte Americanos | 1736 | 48,5% |
| Nacionais | 823 | 23,0% |
| Sul Americanos | 167 | 4,7% |
| Europeus | 854 | 23,8% |
| Total | 3580 | 100% |

Os dados acima assinalam a percentagem maior de Americanos do Norte, confirmando a tendência prevista e abrindo campo a imediato desenvolvimento, se em igual passo forem executadas medidas de infra-estrutura por parte do Govêrno Federal e de incentivo e promoção por parte dos Govêrnos Estadual e Municipal.

O levantamento das disponibilidades de hóspedes recebidos pelo Estado indica haver apenas 9 hotéis com um total de 327 acomodações, o que representa um índice deficitário em relação ao fluxo crescente de turistas que a cidade vem recebendo, sendo que apenas 4 dêles oferecem padrão médio de confôrto para turismo internacional. - Conforme quadro anexo II verifica-se que o crescimento total anual 66-67 de hóspedes tem sido razoável para os hotéis Amazonas e Lord (melhor padrão) na razão de 21,3 e 10,7 enquanto baixa para os restantes, Lider - 6,8 e Rio-Mar 7,5, decrescendo consideràvelmente tanto para ocupantes nacionais (15,5 = Lider e 10,2 = Rio-Mar), como estrangeiros (27,7 = Lider e 2,1 = Rio-Mar).

O fluxo interno tem aumentado em função da consolidação da Zona Franca de Manaus. Seria importante frizar, no entanto, que a construção de novos hotéis deverá estar vinculada a um esfôrço promocional capaz de aumentar - significativamente os volumes de entradas e os dias de permanência.

4- Sugestões pelos informados:

1- Dentro da infra-estrutura:

a) com referência a transporte marítimo: a extensão das linhas turísticas do lLoyd até Manus;

b) tarifas aéreas econômicas para a linha Brasília-Rio-Manaus, com o fito de atrair turistas, a exemplo das tarifas de excursão da IATA;

c) regularidade nos horários e dias de saída dos navios da ENASA que operam na linha Belém-Manaus-Iquitos.

2- Financiamentos: da EMBRATUR, BASA ou SUDAM para:

a) construção de novos hotéis ou ampliação dos existentes conforme legislação em vigor (Dec. 55/66 e 62.008/67);

b) construção de motéis e restaurantes típicos em locais turísticos;

c) ajuda financeira a longo prazo também às Agências de turismo para aquisição de equipamento indispensáveis aos serviços de transporte e apetrechos de caça e pesca;

d) instalação, a aexemplo dos EUA (Forte Apache), de tribos indígenas treinadas para atração de turismo Beira-Rio.

5- Das informações conclui-se:

a) A zona demonstra potencialidade de desenvolvimento no Setor de Turismo em virtude da conjugação de seus atrativos naturais (chamado turismo selvagem na sua condição única no mundo) com o esfôrço recentemente organizado das autoridades locais, conscientizadas para o programa.

Torna-se imperativo, todavia, ao nível de administração estadual e municipal, manter dispositivos que atraiam visitantes em outros períodos do ano, além dos de maior frequência atual, a fim de melhorar os índices econômicos.

b) A iniciativa privada já vem despertando para essa possibilidade de desenvolvimento através de estabelecimento de linhas aéreas diretas, da construção de novos hotéis (Grupo Horsa, Varig, Ferrareto, etc.) e da exploração do turismo regional (Sistema Botels - Barco Hotel) para pescarias e passeios no

curso do Rio Amazonas e afluentes.

Convém sublinhar que algumas dessas iniciativas estão enfocando a Amazônia como um dos pólos de desenvolvimento do turismo, que mereceria ser contemplado como "área prioritária" para a aplicação de recursos provenientes da arrecadação do impôsto de renda (Cap. V, Incentivos Fiscais, do Decreto-Lei nº 55/66, de 18/11/1966).

c) O principal fluxo provém dos Estados Unidos com tendência para aumentar, em virtude da disposição do Govêrno Americano de dificultar a saída do Turista para a Europa e propiciar o engrossamento do fluxo para a América do Sul.

d) A zona Franca de Manaus tem sido para a cidade um fator de desenvolvimento do comércio local bem como de criação de emprêgos, o que leva a concluir ser também fator de aumento do fluxo interno e externo de turistas dado o desejo de adquirir objetos estrangeiros.